

No mês de **Setembro de 2018**, o Museu da Paz recebeu a visita abaixo relacionada:

<b>Data</b>	<b>Cidade</b>	<b>Escola</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Professor e Coordenador</b>
04 e 05/09	Jaraguá do Sul	EEB Abdon Batista	2.02, 3.02, 3.03 e 3.04 - EM	114	Maristela Duwe e Adelar Silveira
<p>Completando o ciclo de visitas e palestras para as turmas de 3ºs e 2ºs anos do Ensino Médio do EEB Abdon Batista, os professores Adelar e Maristela avaliaram as visitas de maneira positiva, afirmando: “As palestras foram muito boas, com o diferencial de abordarem aspectos relacionados à nossa região, as dificuldades vivenciadas pelos imigrantes durante a Ditadura Vargas (Estado Novo), além de informar a respeito do que os nossos Pracinhas, Expedicionários da região, viveram durante a 2ª Guerra, quando atuaram nos campos de batalha italianos.”</p>					
<b>Data</b>	<b>Cidade</b>	<b>Escola</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Professor e Coordenador</b>
06/09	Biguaçu	Colégio Super Incentivo	9º	27	Natália Alano e Marinete Vieira Silva
<p>Os estudantes de Biguaçu vieram ao Museu da Paz para complementarem seus estudos referentes à participação catarinense na 2ª Guerra Mundial. Segundo sua Diretora, a visita monitora traz informações e vivências que os livros, apenas, não conseguem oferecer. Portanto, avaliaram de forma muito positiva o tempo que passaram nas dependências do Museu da Paz.</p>					
<b>Data</b>	<b>Cidade</b>	<b>Escola</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Professor e Coordenador</b>
13/09	Witmarsum e Victor Meireles	EEB Victor Meireles e EEB Prof.ª Semíramis Bosco	3ºs	84	Gislei Ventura, Gilmar Muniz, Giovanni Danolt, Patrícia Dietrich e Morgana Loch
<p>Nesta primeira visita de estudantes das cidades de Witmarsum e Victor Meireles ao Museu da Paz, observamos o interesse demonstrado por estudantes e professores. Segundo os professores, “a existência do Museu da Paz foi um “achado valioso”, e a visita será incorporada ao planejamento anual das duas escolas, pois permitiu aos alunos compreenderem de forma mais clara os conteúdos que foram trabalhados teoricamente em sala.”</p>					
<b>Data</b>	<b>Cidade</b>	<b>Escola</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº Alunos</b>	<b>Professor e Coordenador</b>
15/09	Bombinhas	EBM Manoel José da Silva	9º e 3º	90	Eloara Tomazoni, Suzana da Silva Rosa e Alessandra Leal
<p>Neste terceiro ano consecutivo que os estudantes da EBM Manoel José da Silva visitam o Museu da Paz, a direção da escola optou por organizar a viagem num sábado, o que, segundo eles, permitiu maior liberdade de tempo ao grupo. Porém, por ser um grupo muito grande, mesmo dividido em dois, não foi possível realizar a palestra que normalmente é feita. Foi realizada apenas a visita monitorada. Entretanto, ainda assim, os alunos tiveram bom aproveitamento, demonstraram conhecimento e aproveitaram a ocasião para tirar suas dúvidas, além de registrarem a aprendizagem com muitas fotografias.</p>					

Data	Cidade	Escola	Ano	Nº Alunos	Professor e Coordenador
26/09	Luiz Alves	EBM Professor Rafael Rech e EEB Gov. Irineu Bornhausen	9ºs e 3º	51	Solange Ronchi, Letícia Micheluzzi Mafra e Maria Eloiza Vilvert

Os professores de ambas as escolas que organizaram a visita ao Museu da Paz afirmaram que tomaram conhecimento do museu a partir da palestra realizada pelo Sr. Mário Pereira, organizada pelo Museu no início do ano. Como os estudantes não tiveram oportunidade de assistirem à palestra, fizeram questão de trazerem as turmas para conhecer o acervo museal referente a 2ª Guerra Mundial. Os alunos demonstraram espanto quando foram informados que alguns cidadãos de Luiz Alves participaram inclusive da 1ª Guerra, como voluntários das tropas italianas, chegando a ter o registro de 1 óbito naquele conflito.

Data	Cidade	Escola	Ano	Nº Alunos	Professor e Coordenador
28/09	Corupá	EEB Teresa Ramos	9º	19	Edicleia F. Greczoski e Eva Z. Da Silva

A professora Edicleia, parceira de longa data dos eventos realizados pelo Museu da Paz, afirmou que considera obrigatória a visita ao Museu, pelas informações que são repassadas envolvendo nossa região e nossos expedicionários. Também avaliou muito positivamente a palestra ministrada por Marina Maier e Tony Minemann, ela filha de expedicionário e ele filho de sobreviventes da 2ª Guerra (mãe alemã e pai germano-português), pois trouxeram riquíssimos relatos que não se encontram em quaisquer livros.

### Considerações Gerais:

O mês de setembro foi bastante movimentado e tivemos o registro de presença de várias escolas de fora da nossa cidade. Nas visitas monitoradas abordou-se assuntos pertinentes ao acervo museal e a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, bem como a precária e traumática realidade vivida pelos moradores da nossa região e do estado de Santa Catarina, na sua maioria imigrantes ou filhos de imigrantes europeus, com quem, subitamente, o Brasil estava em estado de guerra. Os alunos participaram das palestras ministradas tanto pela responsável pelas ações educativas do museu como por convidados, como a senhora Marina Maier, filha do Expedicionário Estephano Maier, que relatou inúmeras histórias contadas a ela por seu pai, referentes ao período em que esteve nos fronts italianos durante a 2ª Guerra, além do sr. Tony Minemann, filho de sobreviventes europeus da 2ª guerra.

***"A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria vira ativismo.***

***No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade."***

***Paulo Freire***



